

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CÂMPUS DE PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
**PROPRIEDADE INTELECTUAL E
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
PARA A INOVAÇÃO**

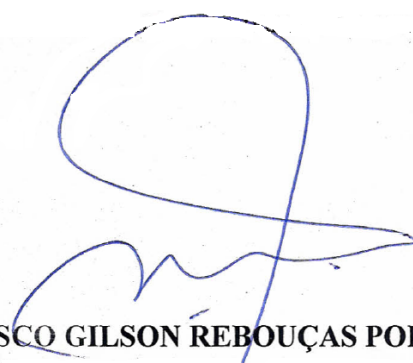


109 Norte, NS 15, Bloco IV, Sala 14 (Sucom) | 77020-210 | Palmas/TO
www.uft.edu.br/profnit | profnituft@gmail.com

**ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA do COLEGIADO DO CURSO DE MESTRADO EM
PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A
INOVAÇÃO (11.07.2019)**

Às 14h30 (quatorze horas e trinta minutos) do dia onze (onze) de julho de 2019, na sala 14 do bloco IV (Sucom) do Câmpus de Palmas, da Universidade Federal do Tocantins – UFT, realizou-se a segunda reunião ordinária 2019/1 do Colegiado do Curso de Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, onde estiveram presentes os membros: Ary Henrique Morais de Oliveira, Francisco Gilson, Glenda Michele Botelho, Kleber Abreu Sousa e Rafael Lima de Carvalho. O professor Gilson iniciou a reunião dando boas vindas aos membros do colegiado e na sequência foram realizadas as discussões dos pontos de pauta. **1. Avaliação das disciplinas do primeiro semestre.** Sobre a avaliação das disciplinas ministradas e andamento do programa como um todo, o professor Ary pontuou a necessidade de uma maior organização no mestrado no que se refere ao acompanhamento dos alunos, e também colocou a dificuldade dos alunos em relação ao acompanhamento das disciplinas e entrega dos artigos. Para uma maior integração dos alunos e professores, para a nova turma, o professor Kleber sugeriu a realização de uma oficina de IDEIAÇÃO - Um encontro com todos os discentes e docentes do programa com o propósito de apresentar, logo no início do curso, as linhas de pesquisa de cada professor para que os alunos entendam e possam iniciar um diálogo. A ideia da oficina seria fazer um encontro pela manhã com a apresentação das linhas de pesquisa dos professores e à tarde uma mesa redonda entre professores e alunos. O professor Rafael frisou que é necessária uma maior integração entre os diversos professores com o propósito de discutir as diferentes experiências, os erros e acertos de cada docente. A professora Glenda sugeriu que uma reunião de colegiado e da CAI fosse realizada por mês e também que as disciplinas fossem ministradas de forma semestral, sendo que cada semestre teria uma entrega específica para que os alunos não ficassem com um alto volume de demanda de artigo por disciplina, de forma difusa e desconexa. A sugestão foi aprovada por todos os membros. Sendo assim, para o **Iº período (semestre I)**, ficou definido que os 3 professores das disciplinas obrigatórias (PI, MET e PROSP) se reunirão para definir as entregas do semestre. Sugere-se um robusto artigo de

revisão da literatura. Para o **II^o período (semestre II)**, os dois professores das disciplinas obrigatórias do segundo semestre (POL e TT) solicitarão dos alunos dois produtos técnicos que podem ser: uma política, um plano de desenvolvimento, uma IG, um app, um software... Para o **III^o período (semestre III)**, os professores das duas disciplinas solicitarão um produto aderente às disciplinas obrigatórias que estiverem ministrando. Para o **IV^o Período (semestre IV)**, além da dissertação, ficou acordado que os alunos também apresentarão um artigo. O professor Ary expôs ainda a necessidade de barganhar junto ao campus um espaço para o Profnit, entendendo que um espaço seria interessante na medida em que daria um maior corpo ao programa. Foi encaminhado que o professor Gilson faria um documento endereçado à direção do campus com essa solicitação. **2. Novas Parcerias.** Sobre a possibilidade de novas parcerias o professor Kleber Abreu deu um mapa geral da proposta que estava sendo construída e pontuou a necessidade de todos os professores apresentarem propostas de convênio para as diversas instituições. Sobre a possibilidade de convênio com o TCE, o professor Ary colocou que ainda estava sem encaminhamentos e sobre a proposta de convênio com a Fieto, o professor Kleber argumentou que havia apresentado uma proposta e estava no aguardo de uma definição da instituição. O professor Gilson falou sobre a possibilidade de convenio com a Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins e os membros do colegiado concordaram no prosseguimento da proposta. Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a sessão às 16h30 (dezesseis horas e trinta minutos) e eu, Francisco Gilson, lavei a presente ata que segue assinada, pelo Presidente do Colegiado e pelos demais membros presentes.



FRANCISCO GILSON REBOUÇAS PORTO JUNIOR

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
Propriedade Intelectual e Transferência
de Tecnologia para a Inovação**